



Relatório e Contas de 2014

Assembleia Geral de 26 de Março de 2015

Índice:

	Pag.
1. Relatório da Actividade.....	2
2. Balanço e Demonstração de Resultados.....	7
Balanço em 31 de Dezembro de 2014.....	8
Demonstração de Resultados de 2014.....	9
3. Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	10
Movimentos Ativos Fixos Tangíveis.....	11
Outros Gastos e Perdas.....	11
Outros Rendimentos e Ganhos.....	12
Resultados Financeiros.....	12
Inventários.....	12
4. Factores Condicionantes do Resultado.....	13
5. Resultados Por Valências e Respectiva Análise.....	16
Administração.....	17
Lar de Santa Maria.....	17
Creche e Jardim de Infância do Montinho.....	17
Creche “O Ninho”.....	17
Centro de Bem Estar Infantil de Santa Teresinha.....	18
Apoio Domiciliário.....	18
Exploração Agrícola.....	18
Residências do Pinhal.....	18
Unidade São João de Deus.....	18
Unidade Conde do Bracial.....	18
6. Anexo 1 – Certificação Legal das Contas.....	19
7. Anexo 2 – Parecer do Conselho Fiscal.....	23





***1. Relatório da Actividade da Santa Casa da
Misericórdia de Santiago do Cacém
durante o Ano 2014***

Relatório da Actividade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém no ano 2014

Para os devidos efeitos e nos termos do Compromisso, se apresenta o presente Relatório de Actividades e Contas referentes ao exercício de 2014, bem como o correspondente Parecer do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém.

No ano 2014, apesar dos efeitos da crise económica, a Mesa Administrativa não deixou de prestar especial atenção para as diversas valências, orientando a sua actuação numa lógica de melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados, bem como de alargamento da oferta, numa tentativa de minorar as carências das populações e de redução das listas de espera.

CERTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS

O processo de certificação das Unidades de Cuidados Continuados São João de Deus e Conde do Bracial, através da norma Joint Commission International, foi concluído em Maio de 2014 com a realização da auditoria final.

Com a conclusão do procedimento, são notórias as melhorias registadas, sendo os elogios constantes de diversas entidades um reflexo do bom desenvolvimento do trabalho.

A implementação da avaliação da satisfação dos utentes e dos familiares cuidadores, fornece dados precisos do nível da qualidade dos serviços prestados e identifica áreas de actuação onde pode ser promovida a melhoria.

OBRAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS SANTA MARIA E CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA DO MONTINHO

O cenário de crise económica, aliado ao esforço de investimento desenvolvido ao longo da última década, levaram a Mesa Administrativa a não avançar para projetos de grande dimensão. No entanto, uma das preocupações da

Instituição passa pela preservação do seu património, tendo no ano 2014 efetuado obras pontuais na conservação da Estrutura Residencial para Idosos Santa Maria, nomeadamente na substituição de alguns pavimentos que apresentavam sinais de degradação avançada; e na conclusão da resolução de um problema estrutural da Creche e Jardim de Infância do Montinho (impermeabilização das coberturas).



INÍCIO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DAS ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS, SANTA MARIA E PINHAL

O nível de resultados apresentados pelo processo de certificação da qualidade das Unidades de Cuidados Continuados, aliado ao reconhecimento da importância que este processo têm para a gestão e funcionamento dos estabelecimentos do setor social, levou a Mesa Administrativa a aproveitar a oportunidade de avançar para a certificação da qualidade das Estruturas Residenciais para Idosos, Santa Maria e Pinhal, através do Sistema EQUASS (European Quality Assurance for Social Services – Sistema de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais). O desenvolvimento deste processo foi alargado às Respostas Sociais para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A obtenção da certificação deverá ocorrer em meados do ano 2015.

ATIVIDADE AGRÍCOLA

A quebra de produção de cortiça motivada pelo desaparecimento progressivo do montando, levou a Mesa Administrativa a avançar para a reflorestação da Herdade do Coelho com a plantação de Eucaliptos. A espécie introduzida tem uma rentabilidade elevada, sendo expectável que os primeiros rendimentos possam aparecer num espaço de 10 anos.

Com a conclusão dos trabalhos, a Herdade do Coelho ficará com a totalidade da sua área plantada com Eucaliptos.

A actividade agrícola teve impacto bastante significativo nos resultados da Santa Casa, sendo as receitas obtidas, num montante de aproximadamente 185.000,00€, fundamentais para a geração de excedentes de tesouraria que

permitiram a antecipação do pagamento de alguns empréstimos bancários, a redução de prazos de pagamento a fornecedores, bem como o investimento de cerca de 48.000,00€ na plantação que irá gerar benefícios futuros bastante consideráveis.



PLANO DE FORMAÇÃO

O reconhecimento da importância que a formação tem no desenvolvimento dos recursos humanos ao serviço da Santa Casa e, conseqüentemente, no incremento dos níveis de desempenho, levou a Mesa Administrativa a apostar na implementação de um vasto plano de formação, com recurso a entidades externas e a formadores internos.

A formação desenvolvida teve especial incidência em áreas fulcrais para o desempenho das tarefas diárias dos colaboradores; na segurança e suporte básico de vida, sendo um dos factores chave nos processos de certificação.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO EXISTENTE

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém detém no seu património imóveis com muitos anos de utilização, sendo urgente a preservação e valorização do mesmo. Neste sentido, estando localizadas junto às Residências do Pinhal duas moradias que haviam sido devolvidas à Instituição mas que, por força das condições próprias do tempo ou de actos de vandalismo se encontravam em avançado estado de degradação, levou Mesa Administrativa a reabilitar as mesmas com o objectivo de valorizar o património, dotando-o das condições necessárias para permitir a obtenção de benefícios futuros.

AQUISIÇÃO DE FARDAS PARA OS COLABORADORES

O processo de certificação da qualidade veio alertar para algumas questões que estavam desvalorizadas na Instituição. A imagem dos colaboradores contribui fortemente para a imagem que a Instituição projecta para o seu

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

exterior. Neste sentido, a Mesa Administrativa deliberou um investimento em fardas para o pessoal ao serviço em todas as valências da Instituição.



A Mesa Administrativa



A Mesa Administrativa



2. Balanço e Demonstração de Resultados

Balanço em 31 de Dezembro de 2014

Moeda (Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-14	31-dez-13
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	7.857.501,88	8.157.571,91
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	7.504,14	3.905,71
Investimentos financeiros	17.1	3.471,89	1.722,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Activos Biológicos	10	65.587,98	4.250,00
		7.934.065,89	8.167.450,50
Activo corrente			
Inventários	9	37.017,11	26.241,94
Clientes	17.3	136.995,13	173.464,05
Adiantamentos a fornecedores		3.284,46	2.596,15
Estado e outros entes públicos	14,16,17,10	988,11	3.077,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	17.4	381.708,89	435.720,88
Diferimentos		34.451,41	32.066,71
Outros activos financeiros		0,00	4.000,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	23.075,55	16.281,92
		617.520,66	693.449,55
Total do activo		8.551.586,55	8.860.900,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	195.082,58	195.082,58
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	3.152.209,46	3.030.777,60
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	2.462.927,21	2.552.384,92
		5.810.219,25	5.778.245,10
Resultado líquido do período		226.104,27	120.731,86
Total do fundo de capital		6.036.323,52	5.898.976,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	1.326.882,47	1.668.658,65
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		1.326.882,47	1.668.658,65
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	194.856,69	235.047,74
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14,16,17,10	148.709,67	141.004,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	109.802,97	126.476,36
Diferimentos		514,10	536,90
Outras contas a pagar	17.11	734.497,13	790.198,75
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1.188.380,56	1.293.264,44
Total do passivo		2.515.263,03	2.961.923,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.551.586,55	8.860.900,05

Demonstração de Resultados Por Naturezas Referente ao ano 2014

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	11	2.522.114,70	2.309.821,41
Subsídios, doações e legados à exploração	13	3.042.809,55	3.018.404,89
Variação nos inventários da produção	10	-21.346,20	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	762.359,88	728.345,96
Fornecimentos e serviços externos	17.14	724.639,61	735.332,63
Gastos com o pessoal	15	3.628.161,93	3.447.222,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	47.563,30	12.284,41
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	292.501,11	178.225,77
Outros gastos e perdas	17.16	60.907,40	35.772,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		612.447,04	547.494,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.6	304.195,28	336.729,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		308.251,76	210.764,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	82.147,49	90.032,85
Resultados antes de impostos		226.104,27	120.731,86
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		226.104,27	120.731,86

3. Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados



Movimentos Ocorridos nos Activos Fixos Tangíveis

Descrição	2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	771.404,81			34.917,40		736.487,41
Edifícios e outras construções	9.818.191,47	1.830,24				9.820.021,71
Equipamento básico	1.751.538,69	7.095,07				1.758.633,76
Equipamento de transporte	290.962,60	700,00				291.662,60
Equipamento administrativo	213.951,10	5.682,13				219.633,23
Outros Ativos fixos tangíveis	261.813,78	7.001,60				268.815,38
Ativos em curso		14.675,51				14.675,51
Total	13.107.862,45	36.984,55	0,00	34.917,40	0,00	13.109.929,60
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	361.628,48					361.628,48
Edifícios e outras construções	2.591.287,91	193.636,36				2.784.924,27
Equipamento básico	1.391.243,53	55.854,49				1.447.098,02
Equipamento de transporte	255.992,87	14.834,33				270.827,20
Equipamento administrativo	199.177,40	8.918,96				208.096,36
Outros Ativos fixos tangíveis	150.960,35	28.893,04				179.853,39
Total	4.950.290,54	302.137,18	0,00	0,00	0,00	5.252.427,72
Valor líquido	8.157.571,91	(265.152,63)	0,00	0,00	0,00	7.857.501,88

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2014	2013
Impostos	2.631,31	3.533,37
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	58.276,09	32.239,07
Total	60.907,40	35.772,44

Outros Rendimentos e Ganhos



Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	0,00	4.270,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	40,44	118,56
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	1.213,20
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	40,94	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	51.885,48	31.004,20
Outros rendimentos e ganhos	240.534,25	141.619,81
Total	292.501,11	178.225,77

Resultados Financeiros

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	75.358,54	83.385,52
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	6.788,95	6.647,33
Total	82.147,49	90.032,85
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-82.147,49	-90.032,85

Inventários

Descrição	2014			2013			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	42.495,39	0,00	0,00	40.225,60	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	26.241,94	730.639,66	0,00	37.017,11	766.749,92	0,00	26.241,94
Total	26.241,94	773.135,05	0,00	37.017,11	806.975,52	0,00	26.241,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				762.359,88			728.345,96

***4. Fatores condicionantes dos Resultados e da
Estrutura Económica e Financeira***



Fatores condicionantes do Resultado e da Estrutura Económica e Financeira apresentada a 31/12/2014

Embora as demonstrações financeiras indiquem um crescimento de 3,07% no total das prestações de serviços, prevalecem sinais negativos como a existências de vagas nas respostas sociais à terceira idade e a solicitação da revisão das mensalidades por parte dos responsáveis, que são o reflexo da situação económica e da quebra de rendimento disponível nas famílias. Os rendimentos globais da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém foram positivamente influenciados pela extração e venda de cortiça, bem como pelo corte de eucaliptos na Herdade do Coelho.

Para fazer face a uma conjuntura marcada pela crise e, pensando num futuro próximo, a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém tem vindo a investir na certificação das suas Unidades, como um factor chave de diferenciação dos serviços prestados aos utentes.

O ano 2014 ficou também marcado pela manutenção de acordos no sector da educação (na área da inclusão social com vista a prevenir e combater as situações indiciadas e ou sinalizadas de crianças e jovens em risco de exclusão social – Programa de Apoio e Qualificação da Medida PIEF), o início da Certificação pelo EQUASS das Estruturas Residenciais para Idosos, Santa Maria e Pinhal e a realização de obras de conservação e reparação nos edifícios do Lar de Santa Maria e da Creche e Jardim de Infância do Montinho.

O combate à degradação do património da Santa Casa foi, igualmente, uma das preocupações da Mesa Administrativa que promoveu alguns trabalhos de conservação e manutenção de equipamentos e edifícios.

Os Fundos Patrimoniais atingiram, no final do ano 2014, 6.036.323,52€, um montante 2,33% superior ao final do período anterior. A evolução deste indicador foi fortemente condicionada com o reconhecimento de imparidades.

O Passivo não corrente registou uma descida de 20,48%, motivada pela antecipação do pagamento de alguns empréstimos bancários, não existindo registo de dívidas de curto prazo a instituições bancárias. O montante de encargos bancários atingiu 82.147,49€.

A situação de dependência de capitais externos, com especial incidência na banca, resulta de uma política de expansão da actividade e da abertura de

novas respostas sociais que veio a ser seguida ao longo dos últimos anos. No ano 2014, a relação com o sector bancário não se limitou ao cumprimento integral do serviço da dívida que havia sido contratada, havendo a antecipação de pagamento de alguns contractos.

O valor da dívida a fornecedores registou uma diminuição de 17,10%, fortemente condicionada pelo encurtamento do prazo de pagamento, só possível com alguns excedentes de tesouraria resultantes da actividade agrícola.

O ativo não corrente sofreu decréscimo de 2,86%, resultante do total de amortizações que atingiu 304.195,28€ e de um período de menor actividade de investimento (limitou-se à substituição de alguns equipamentos).

A estrutura de gastos da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém continua a ser fortemente condicionada com os “Gastos com o Pessoal” que atinge 64,65% do total da classe, ligeiramente acima do ano anterior.

Do lado dos rendimentos, a predominância vai para os Subsídios à Exploração que totaliza 52,12% do total de rendimentos.

O Resultado do Período é positivo e atinge 226.104,27€.

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém apresenta, a 31 de Dezembro de 2014, uma liquidez geral (activo corrente/passivo corrente) de 0,5196, que resulta de uma diminuição do passivo corrente inferior (em termos relativos) à diminuição do activo corrente.

A solvabilidade (total do fundo de capital/passivo total) da Instituição decresceu no último ano, atingindo 2,3999 em 2014.

A autonomia financeira (total do fundo de capital/activo total) registou uma evolução favorável situando-se em 0,7059, em finais de 2014.

O endividamento (passivo total/activo total) situou-se nos 0,2941, resultado de uma política de antecipação de pagamentos resultantes de passivos bancários.

No ano 2014 a Santa Casa apresentou uma rentabilidade do ativo total (resultado líquido do período/total do activo) de 0,0264.

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária.



5. Resultados Por Valência/Centro de Custo

Resultados por valência/centro de custo

RÚBRICAS	Administração	Lar de Santa Maria	Creche Montinho	EPE Montinho	Creche Ninho	EPE Ninho	TOTAIS
Gastos							
61 CMVMC	52.277,67	302.085,12	27.379,91	21.702,22	16.470,84	19.935,04	762.359,88
62 Fornecimentos e Serviços Externos	53.016,55	250.849,38	9.928,78	14.727,04	5.178,54	8.665,41	724.639,61
63 Gastos com o Pessoal	46.879,76	1.046.648,12	291.105,51	117.945,48	164.749,08	139.726,43	3.628.161,93
64 Gastos Depreciação e Amortização	6.323,07	97.628,78	11.616,02	8.914,59	406,23	445,04	304.195,28
65 Perdas por Imparidade	49.180,72						49.180,72
66 Perdas Redução Justo Valor							0,00
67 Provisões do Período							0,00
68 Outros Gastos e Perdas	0,00	53.818,66	270,38	514,97		120,91	60.907,40
69 Gastos e Perdas Financiamento	72.491,64	9.057,72					82.147,49
Total de Gastos	280.169,41	1.760.087,78	340.300,60	163.804,30	186.804,69	168.892,83	5.611.592,31
Rendimentos							
71 Vendas	48.283,24						234.013,92
72 Prestação de Serviços	8.771,91	1.000.821,32	93.067,65	74.866,50	50.022,77	58.894,96	2.288.100,78
73 Variações nos Inventários							-21.346,20
74 Trabalhos Própria Entidade							0,00
75 Subsídios à Exploração	68.778,74	751.882,05	209.523,81	92.350,43	116.188,65	98.903,05	3.042.809,55
76 Reversões							0,00
77 Ganhos por Aumento Justo Valor	1.617,42						1.617,42
78 Outros Rendimentos e Ganhos	152.718,10	83.985,53	3.339,82	2.661,66			292.501,11
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos							0,00
Total de Rendimentos	280.169,41	1.836.688,90	305.931,28	169.878,59	166.211,42	157.798,01	5.837.696,58
Resultado	0,00	76.601,12	-34.369,32	6.074,29	-20.593,27	-11.094,82	226.104,27

RÚBRICAS	Centro de Bem Estar	Apoio Domiciliário	Exploração Agrícola	Residências do Pinhal	UCCI São João Deus	UCCI Conde Bracial	TOTAIS
Gastos							
61 CMVMC	16.572,35	56.518,19	1.393,83	61.696,72	73.912,88	112.415,11	762.359,88
62 Fornecimentos e Serviços Externos	5.151,58	30.349,63	18.690,45	90.202,19	86.518,40	151.361,66	724.639,61
63 Gastos com o Pessoal	131.286,86	239.257,68	20.665,11	296.976,15	382.733,91	750.187,84	3.628.161,93
64 Gastos Depreciação e Amortização	3.561,80	12.786,67	156,01	34.937,26	26.534,13	100.885,68	304.195,28
65 Perdas por Imparidade							49.180,72
66 Perdas Redução Justo Valor							0,00
67 Provisões do Período							0,00
68 Outros Gastos e Perdas	154,54	12,68		36,98	2.763,02	3.215,26	60.907,40
69 Gastos e Perdas Financiamento		598,13					82.147,49
Total de Gastos	156.727,13	339.522,98	40.905,40	483.849,30	572.462,34	1.118.065,55	5.611.592,31
Rendimentos							
71 Vendas			185.730,68				234.013,92
72 Prestação de Serviços	46.674,53	135.673,35		455.391,20	146.394,31	217.522,28	2.288.100,78
73 Variações nos Inventários			-21.346,20				-21.346,20
74 Trabalhos Própria Entidade							0,00
75 Subsídios à Exploração	118.712,90	265.965,76		15.391,15	410.163,57	894.949,44	3.042.809,55
76 Reversões							0,00
77 Ganhos por Aumento Justo Valor							1.617,42
78 Outros Rendimentos e Ganhos		5.876,94		4.447,31	5.925,38	33.546,37	292.501,11
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos							0,00
Total de Rendimentos	165.387,43	407.516,05	164.384,48	475.229,66	562.483,26	1.146.018,09	5.837.696,58
Resultado	8.660,30	67.993,07	123.479,08	-8.619,64	-9.979,08	27.952,54	226.104,27



6. Anexo 1 – Certificação Legal das Contas



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSE VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

Membro de / Member of



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 8.551.587 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.036.324 euros, incluindo um resultado líquido 226.104 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa da *Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém* a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7., o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: geral@orasroc.pt

Web: www.orasroc.pt

1/3



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o n.º 23

- em juízos e critérios definidos pela Mesa Administrativa, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Encontra-se por concluir o processo de inventariação dos imóveis pertencentes à *Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém*, razão pela qual não nos podemos pronunciar sobre os valores destes refletidos nas demonstrações financeiras.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7. acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM* em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no Sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

2/3



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

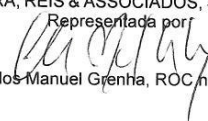
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação financeira constante no relatório de gestão é concordante com as referidas demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 25 de março de 2015

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Conservatório do Registo Comercial de Lisboa

N.º de Matrícula/NIPC 501266759

Capital Social € 13,400



7. Anexo 2 - Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, no exercício das competências que são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, conforme o disposto nas alíneas c) e d) do artigo 54º do Compromisso, vem pronunciar-se sobre a apreciação que efetuou ao Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício de 2014.

Os esclarecimentos solicitados à Mesa Administrativa foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos para o trabalho de análise.

Foi possível verificar, através de reuniões com a Mesa Administrativa, a preocupação daquele Órgão numa gestão rigorosa, orientada por princípios de utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis.

Os documentos ora apresentados, permitem proceder à avaliação das atividades desenvolvidas e verificar que os documentos contabilísticos estão corretamente elaborados e que refletem a situação real da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém.

Deste modo, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

Que se aprove o Relatório das atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício de 2014.

Santiago do Cacém, 25 de Março de 2015

O Conselho Fiscal



Fernando José Brites Penedo Pinheiro, Presidente



Óscar Domingues Ramos, Secretário



António José de Jesus, Vogal